

CARACTERIZAÇÃO DA COINFEÇÃO DA MALÁRIA E PARASITOSE INTESTINAIS NO MUNICÍPIO DO OIAPOQUE, ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

Rubens Alex de Oliveira Menezes¹, Margarete do Socorro Mendonça Gomes², Anapaula Martins Mendes³, Silvestre Rodrigues do Nascimento⁴, Ricardo Luiz Dantas Machado^{1,5}

¹Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários da Universidade Federal do Pará; ²SESA/Laboratório Central do Amapá; ³Universidade Federal do Amapá/Campus Binacional-Oiapoque; ⁴HEO - Hospital Estadual do Oiapoque, Pela Secretaria Municipal de Saúde do Oiapoque-AP; ⁵Instituto Evandro Chagas/SVS/MS

RESUMO

Introdução: A coinfeção malária-parasitoses intestinais são comum nas regiões tropicais do planeta. Embora essa coinfeção seja prevalente, o efeito de suas interações permanece obscuro. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil da coinfeção de parasitos intestinais com infecção por *Plasmodium spp* em uma área endêmica da Amazônia brasileira. **Metodologia:** Estudo transversal foi realizado, no município de Oiapoque, pertencente ao Estado do Amapá. O diagnóstico de malária e a contagem de gametócitos foram executados pela gоста espessa e esfregaço sanguíneo. O exame parasitológico das fezes foi realizado pelo método de Hoffman-Pons-Jones. **Resultados:** Em um ano de coleta foram incluídos no estudo 446 indivíduos, sendo 34 (7,6%) estavam infectados apenas com malária, 118 (26,5%) foram co-infectados com malária e parasitas intestinais, 143 (32%) foram infectados com parasitas intestinais apenas, e 151 (33,9%) não foram infectadas com malária e parasitas intestinais. Em indivíduos coinfectados, a prevalência de malária por *P. vivax* foi de 117 (99,1%) e *P. falciparum* de 01 (0,9%). Ao analisarmos os casos apenas de malária, observamos 34 (7,6%), sendo *P. vivax* 30 (85,8%), *P. falciparum* 3 (11,4%) e *P. vivax* + *P. falciparum* 01 (2,8%). Dos 118 (26,5%) coinfectados com malária e parasitos intestinais, observa-se 39 casos (33,3%) de malária-protozoários, sendo prevalente a associação de *Entamoeba coli* + *Endolimax nana* (43,6%). Para os casos de malária-helmintos (46,6%), sendo *Ascaris lumbricoides* mais predominante, com 47,2% dos casos. Os casos de tripla associação (Malária/Protozoários/Helmintos) foi verificado em (20,6%) das amostras, sendo mais prevalente associação de *E. coli* + *E. nana* + *A. lumbricoides* (33,4%). **Conclusão:** Os resultados apontam a coinfeção Malária e Enteroparasitoses um aspecto real no município do Oiapoque. Avaliar a possibilidade de que populações infectadas por parasitoses intestinais possam influenciar na dinâmica de transmissão da malária, são fundamentais para estratégias diagnósticas e preventivas.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Malária, Oiapoque, *Plasmodium vivax*